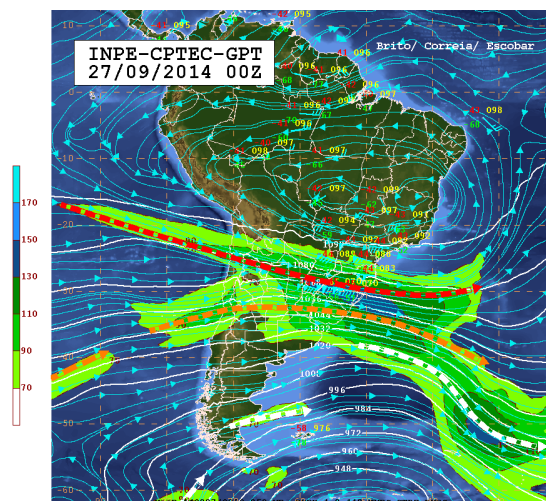


Análise Sinótica

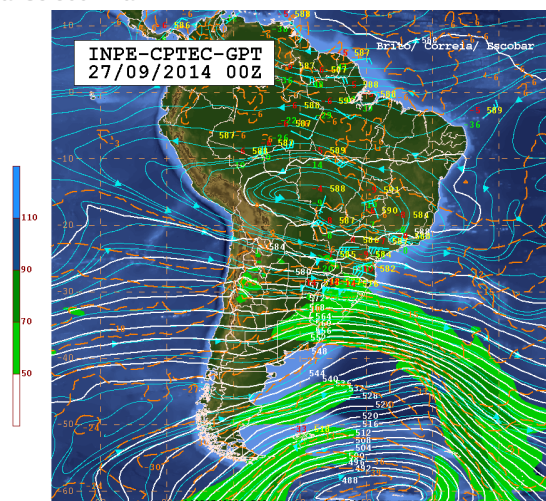
27 September 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



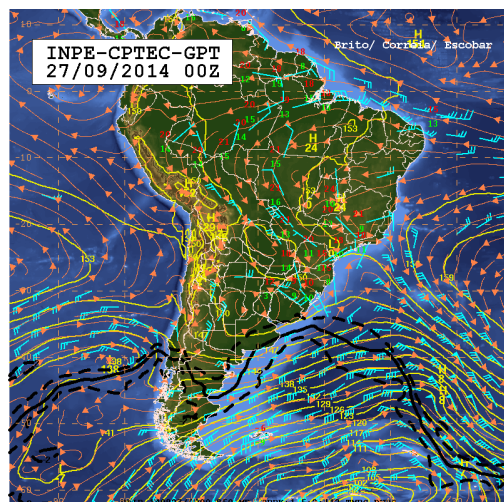
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/09, nota-se o domínio da circulação anticiclônica sobre boa parte do centro-norte do continente, exceto no extremo norte, onde tem-se a influência de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). Esta circulação encontra-se centrada no sudeste de MT e no norte de MG. A presença deste sistema favorece a divergência e com isso o movimento ascendente do ar, das camadas baixas para altas da troposfera em parte do interior e Norte do Brasil. Onde há termodinâmica favorável, tem-se instabilidade convectiva, que ocorre de forma isolada. Na interface entre o anticiclone e o VCAN o escoamento é difluente, que provoca divergência de massa e causa efeito similar ao descrito acima. Entre 22°S e 32°S aproximadamente observa-se a atuação do Jato Subtropical (JST). Ao sul de 30°S observa-se a atuação do Jato Polar, que contorna cavados frontais no Pacífico, na Argentina e no Atlântico. Estes jatos provocam difluência que auxiliam na formação de convecção.

Análise 500 hPa



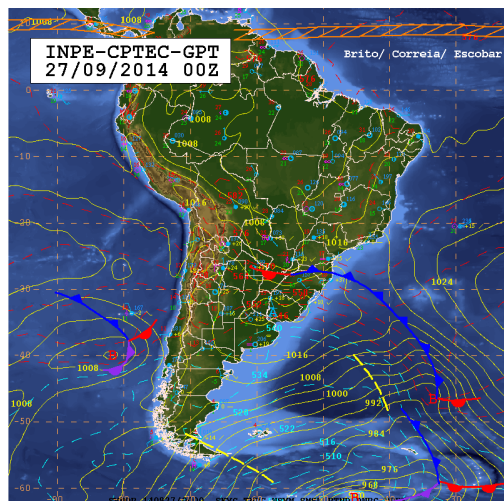
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/09 percebe-se o domínio da circulação anticiclônica sobre boa parte da faixa central do continente. Este sistema geralmente dificulta o levantamento do ar e inibe a formação e desenvolvimento de nuvens significativas em parte da sua área de atuação. Por outro lado, esta época do ano, a termodinâmica sobre o interior do Brasil começa a se intensificar e junto ao padrão difluente em altitude colabora para formar instabilidade convectiva, direcionada pelo ciclo diurno (vide imagem de satélite). Sobre a porção norte do continente o escoamento é quase zonal e de leste, que de certa forma está perturbado com um leve cavado, o qual colabora para formar instabilidade. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 25°S aproximadamente, com cavados frontais entre o sul do continente e os oceanos. Ao norte deste escoamento baroclínico observa-se ondas curtas, que junto à atuação do JST em altitude colaboram para formar áreas de levantamento. O escoamento baroclínico neste nível pode ser identificado através de ventos fortes e gradiente de altura geopotencial.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/09 nota-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrado a leste de 30°W, que gera ventos de leste entre o norte do PA, AP e parte do leste do Nordeste. Este padrão causa nuvens baixas e chuva mais fraca em pontos isolados do litoral leste do Nordeste. Desde o sul da Região Norte até SP e a Região Sul do Brasil o ASAS gera ventos de norte, que estão mais significativos em relação à análise anterior, que gera a advecção quente e úmida, que contribui para formar áreas de instabilidade, junto às áreas de levantamento provocadas pelo padrão discutido acima. Sobre o Atlântico a leste do RS observa-se o reflexo de um sistema frontal, com circulação ciclônica que segue para sul. A leste de SP e do PR tem-se um cavado, que de certa forma alinha a convergência de umidade em direção ao continente e também colabora para parte da instabilidade observada no centro-sul do país. Entre o centro-norte e leste da Argentina, Uruguai e sul do RS atua uma circulação anticiclônica, como reflexo do anticiclone pós-frontal. Observa-se o reflexo dos outros cavados frontais no Pacífico, embebidos no escoamento baroclínico, associado à atuação da corrente de Jato Polar ao sul de 30°S aproximadamente. O Anticiclone do Pacífico tem centro de 1530 mgp a oeste de 90°W, fora do domínio da figura.

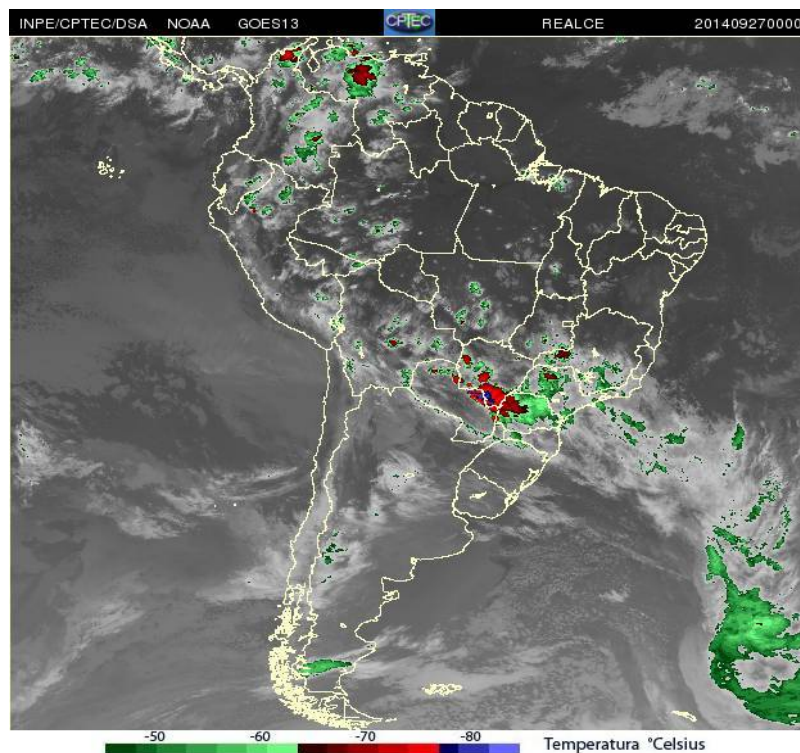
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 27/09 observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) a leste de 25°W com valor de 1036 hPa, fora do domínio da imagem. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1020 hPa em torno de 27°S/102°W. Um sistema frontal atua com ramo estacionário do norte e nordeste da Argentina até o norte do RS e segue como frio para o centro e leste de SC e prolonga-se pelo oceano Atlântico adjacente até uma baixa pressão de 992 hPa em torno de 46°S/34°W. Ao sul deste sistema no oceano, observa outro sistema frontal com baixa pressão de 960 hPa em torno de 53°S/46°W. Um sistema frontal é observado no Pacífico entre 30°S e 41°S aproximadamente, associado a um centro de baixa pressão de 1004 hPa em 40°S/82°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 09°N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite

27 September 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (sábado, 27/09), a termodinâmica influenciará o tempo em parte do Norte e interior do Brasil, reforçada pela divergência em altitude já observada na análise. No interior do Nordeste o tempo será de pouca nebulosidade e quente nos próximos 96 horas, isto acontecerá pela forte influência de um anticiclone em 500 hPa. Haverá chance de chuva principalmente no Recôncavo Baiano e litoral sul da BA. O tempo continuará instável entre o Paraguai, nordeste da Argentina e boa parte do centro-sul do Brasil até a terça-feira (30/09). Esta instabilidade persistirá pela passagem de cavados de onda curta em 500 hPa e da difluência do escoamento em 250 hPa, além do Jato de Baixos Níveis (JBN) e o sistema frontal no Uruguai, que avançará até o Litoral Sul de SP e colabora para o alinhamento da convergência de umidade. Com o avanço deste sistema a tendência é de pancada forte de chuva entre SC, PR, SP, MS, sul de GO e de MT. Entre o sul de SC e norte do RS a chuva será de forma estratiforme e isolada, devido aos ventos na retaguarda do sistema. Este sistema ficará estacionário no Litoral Sul de SP na noite de sábado e deverá alinhar a convergência de umidade em direção ao centro-sul do país e com isto manter a instabilidade. No domingo (28/09) o sistema frontal se afastará para o oceano, mas um novo cavado em baixos níveis e a divergência em altitude pelo JST manterá a instabilidade em boa parte do centro-sul do país, que deverá recuar até o norte do RS, onde voltará a chover em forma de pancadas. Situação atmosférica que continuará na segunda-feira (29/09). Na terça-feira (30/09) uma nova onda frontal se formará a leste do RS e alinhará novamente a instabilidade, que se reforçará. Esta instabilidade deverá atuar até o RJ e sul de MG, de forma menos significativa. Além disso, há um indicativo de que as áreas de chuva se alinhem pelo oeste do continente até o oeste da Região Norte do Brasil. Vale a pena ressaltar que em virtude de que não haverá entrada de massa de ar frio nestes dias comentados, a temperatura terá um leve declínio, apenas pela chuva e nuvens, mas ainda permanecerá relativamente elevada.

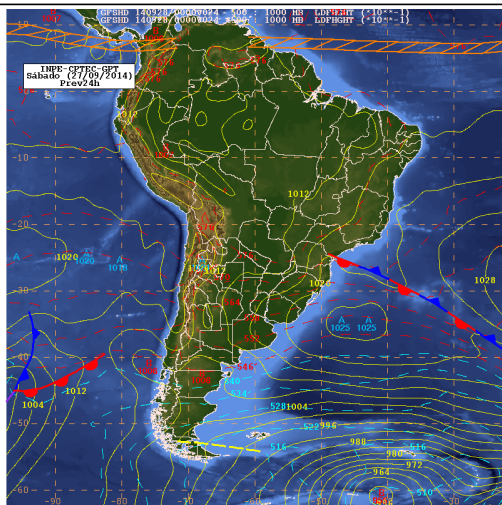
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda



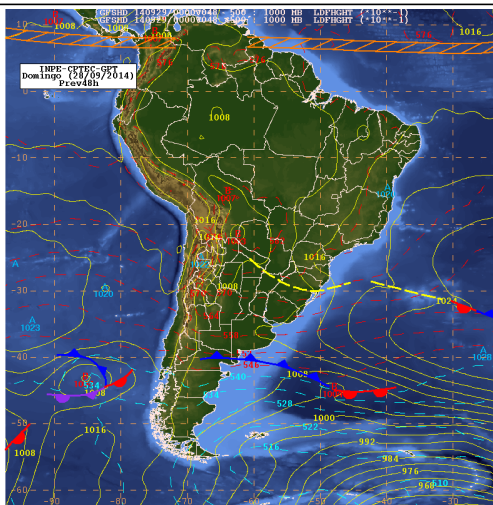
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

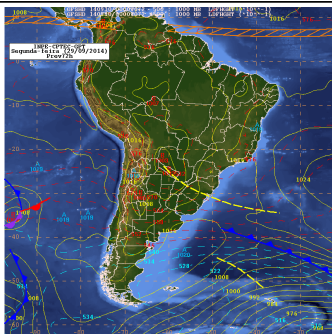


48 horas

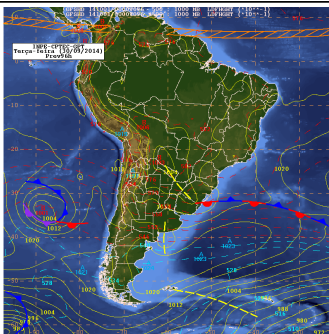


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

